

Preso motoboy suspeito de ter atacado 30 mulheres

Marcio Xavier confirmou à polícia que os crimes ocorreram em três anos, mas negou assassinatos

RENATO LOMBARDI

O motoboy Márcio Rogério Xavier, de 27 anos, contou ontem aos policiais da Delegacia Seccional Sul ter atacado mais de 30 mulheres nos últimos três anos na região do Jabaquara, zona sul, e Diadema, na Grande São Paulo. "Muitas eu estuprei e outras, que reagiram, eu mandei embora."

Ele negou ser autor de assassinatos. "Eu só abusei." Usou capacete para evitar a identificação. Obrigava as mulheres a não olhar para seu rosto e disse que "uma força maior" faz com que ele ataque as mulheres.

Sua prisão ocorreu no domingo, quando chegou à casa do sogro, em Americanópolis, onde mora, para o almoço de Dia das Mães. "Conseguimos o endereço depois de identificarmos a moto dele registrada em nome do sogro", contou o delegado Olavo Reino Francisco.

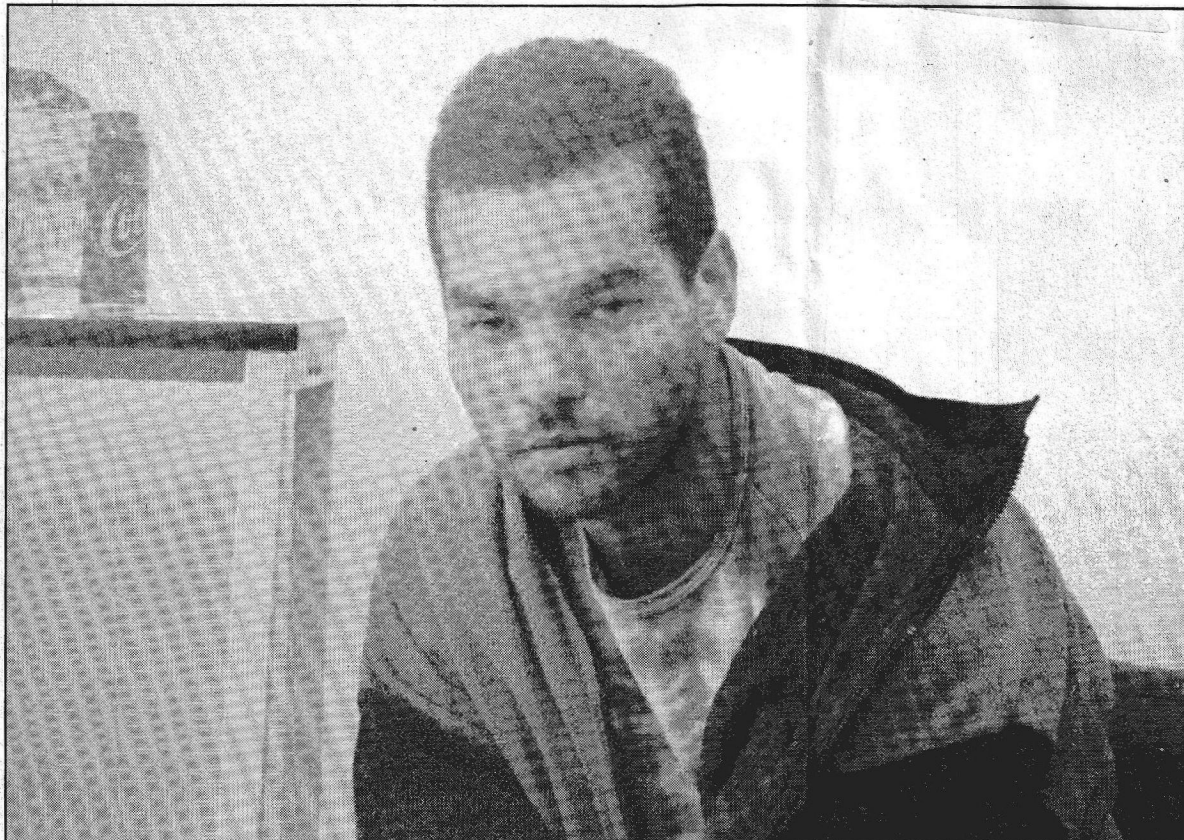
Casado há dois meses, Xavier, nascido em Santos, trabalha como motoboy desde 1995 e estava empregado em uma empresa do Jabaquara entregando correspondência.

Reconhecido por oito moças até a tarde de ontem, ele afirmou que agia durante o dia. "Eu apavorava as vítimas, ameaçava matá-las e deixei muitas nuas no meio do mato." Duas das moças ouvidas, uma de 14 anos e outra de 17, informaram que o motoboy tinha um revólver.

L., que é balconista e foi atacada na Praça da Árvore, no fim do ano passado, passou mal e quase desmaiou depois do reconhecimento. "O que ele fez comigo não se faz nem a um animal."

Quatro investigadores, durante 12 dias, dedicaram-se exclusivamente ao trabalho para identificar e prender o motoboy. Tinham o retrato falado e os depoimentos de 15 mulheres atacadas em seis meses. Cada uma lembrou de detalhes do motoboy: números da placa da moto, cor, marca, modelo e o dedo indicador da mão direita sem a unha.

Pesquisa – Os policiais pesquisaram dezenas de motos no Detran, juntaram números de placas até chegarem, na quinta-feira, à moto Cripton registrada em nome do sogro de Xavier. Na sexta-feira e no sábado, os investigadores estiveram na Rua Catarina Cardieri, em Americanópolis, onde o motoboy mora com a mulher de 22 anos e os pais dela. Na manhã de domingo, os policiais Miguel, Nelson, Milton e Samuel prenderam o motoboy.



Detido na Delegacia Seccional Sul, Márcio Xavier confessou que violentou 15 das 30 mulheres que atacou

Robson Fernandes/AB